

-0. JAK. 1965

Rev 385

385

1074

BOLETIM DO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

5-4/2

Lisboa — Ano 1964 — N.º 1 — Vol. V



BOLETIM DO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

Anos de 1961/62

DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS-ARTES

SUMÁRIO

Pág.

- 1 Introdução
- 3 Actividades do Museu durante os anos de 1961-62
- 7 As reuniões dos Conservadores de Museus, Palácios e Monumentos Nacionais
- 10 Serviços Técnicos e Administrativos
- 14 O Museu do Azulejo no Convento da Madre de Deus
- 15 Actividades do Instituto para o Exame e Conservação das Obras de Arte
- 19 Vária
- 23 Permuta de publicações e documentação fotográfica
- 31 Visitantes



Conservador encarregado da Direcção do Museu
Abel de Moura

Redacção e Administração

R. das Janelas Verdes — Telef. 66 41 51 - 67 27 25
Lisboa — Portugal

Preço de cada fascículo — 25\$00

Fotos de Mário Novais e Abreu Nunes

Horário de Abertura — 10 às 17

Encerrado segundas-feiras e feriados

Preço de entrada — 2\$50

Entrada gratuita domingos e quintas-feiras

Capa — Sala da Pintura Portuguesa do Séc. XVI

INTRODUÇÃO

O presente boletim, que poderá vir a iniciar uma nova série, dedica este número às actividades normais do Museu que tiveram lugar durante o ano de 1961 e parte de 1962, ainda sob a orientação do seu antigo Director, Dr. João Couto. O último número do Vol. IV não as relatou por ter sido exclusivamente dedicado à 4.ª Reunião dos Conservadores dos Museus, Palácios e Monumentos Nacionais.

Nesta breve introdução, permite-nos a oportunidade expressar ao antigo Director do Museu das Janelas Verdes a homenagem de gratidão de todos os Conservadores, seus colaboradores e discípulos. Nunca será demais encarecer a obra, a todos os títulos notável, do museólogo e historiador insigne que se interessou sempre pelos problemas latentes nos vários museus do país, ao mesmo tempo que se ocupava da complexa tarefa de reorganizar e dirigir o primeiro museu nacional.

Durante a remodelação do edifício, realizada após a direcção do Dr. José de Figueiredo, o novo Director projectou e organizou com rara compreensão e grande tacto uma nova apresentação das colecções e prestou incansável atenção à função educativa dos museus. O evolucionar constante por que passou o Museu das Janelas Verdes nos últimos anos é o seu mais vivo testemunho.

A investigação artística também foi uma das suas preocupações, e em pouco tempo foi projectado e construído o Instituto para o Exame e



Conservação das Obras de Arte, compreendendo laboratório e oficinas.

Também criadas e organizadas pelo Dr. João Couto, outras secções do Museu registaram grande incremento, como o arquivo fotográfico e radiográfico, a biblioteca e o arquivo museológico. A par destas realizações, outras, constantes e exaustivas, tiveram lugar nos gabinetes, tais como a reorganização do inventário, a catalogação das espécies e sua documentação fotográfica, e a importante permuta de publicações entre as inúmeras instituições similares estrangeiras. Esta última realização contribuiu grandemente para estreitar as relações com os museus de todos os países; haja em vista o interesse que às instituições internacionais tem despertado a existência activa do museu.

Ao Dr. João Couto se deve também a criação da extensão escolar e do centro infantil; empreen-

dimentos de grande alcance a considerar, sobre os quais tomarão real consciência as novas e futuras gerações.

Sobre problemas de pintura, ourivesaria e museologia, publicou o Dr. João Couto vários e importantes estudos, realizando no país e no estrangeiro inúmeras conferências sobre temas de que se ocupou em muitas das suas publicações.

A obra do antigo Director apresenta-se com uma extensão invulgar e o seu alto valor revela-se em todos os resultados, mercê da sua sábia orientação. Prodigalizou constantemente conselhos e ensinamentos àqueles que se iniciavam na missão de dirigir ou cuidar dos núcleos dispersos do património, guardados nos Museus e Palácios Nacionais.

Fazia ainda parte do seu programa promover reuniões periódicas do pessoal superior dos museus e pôr em prática o estágio para a formação de conservadores; uma e outra iniciativa foram apoiadas pelo Director-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, Dr. João de Almeida, que sempre devotou o maior interesse à conservação dos bens culturais.

O justificado desejo de ver reunido periódicamente todo o pessoal superior dos museus, levou o Dr. João Couto a apresentar no II Congresso Transmontano, que teve lugar no Museu Abade de Baçal em Bragança, no ano de 1941, a tese sobre um dos assuntos mais prementes no campo

da museologia em Portugal. Com efeito, em 1960, efectuou-se a 1.ª Reunião dos Conservadores dos Museus, Palácios e Monumentos Nacionais, realizada no Museu Grão Vasco de Viseu, que decorreu com grande entusiasmo; a 2.ª, no Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa, no ano de 1961; a 3.ª, no Museu Nacional de Soares dos Reis do Porto, no ano de 1962; e a 4.ª no Museu Machado de Castro, em Coimbra, no ano de 1963; a 5.ª Reunião teve lugar no Museu Regional de Aveiro, em Outubro do ano corrente.

A acrescentar a todos os empreendimentos citados, o Dr. João Couto organizou e realizou inúmeras exposições temporárias, tanto no Museu como fora do Museu, e, ainda, cursos de História de Arte e ciclos de conferências de que se incumbiram historiadores nacionais e estrangeiros.

A sua acção continua, quer publicando, quer realizando conferências e exposições, além de se ocupar das sessões de estudo destinadas ao estágio para a formação de conservadores e à preparação de monitores que actuam no Centro Infantil do Museu Nacional de Arte Antiga. A presença do Dr. João Couto em todas as realizações actuais ligadas à vida dos museus em Portugal, ficará assinalada pela isenção, capacidade e dedicação dispensadas ao conhecimento e à defesa dos valores culturais que representam o Património Artístico do País.

ABEL DE MOURA

ACTIVIDADES DO MUSEU DURANTE OS ANOS DE 1961-62

CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

1961

— «La découverte de Leonard da Vinci» — por M.^{me} Madeleine Hous.

— «Les Arts à la Cour de Bourgogne» e «L'emaillerie française», por M.^{me} Nicole Ballu Loureiro.

— «O móvel europeu» (série de 5 conferências), pelo Prof. Robert C. Smith.

— «Gulbenkian, o amigo do Museu Nacional de Arte Antiga e o Coleccionador», pelo Dr. João Couto.

— «A pintura mural do séc. XV ao séc. XVIII», pelo Conservador Abel de Moura.

— «O Museu de Aveiro», pelo Dr. António Manuel Gonçalves.

— «Portadas Árabes de Portugal — sua incorporação no românico nacional», pelo Capitão Correia de Campos.

— «O românico espanhol na pintura», pelo Dr. Pedro Rocamora Valles.

— «Curso de 9 lições sobre «História de Arte», pela Dr.^a Salette Tavares.

1962

— Ciclo de Conferências integrado na «Exposição de Pintura da Coleção Calouste Gulbenkian», promovido por esta Fundação.

— «Painéis de S. Vicente de Fora e a posição do Museu Nacional de Arte Antiga», pelo Dr. João Couto.

— 5 lições sobre «Le realisme en art», pelo Prof. Myron Malkiel Jirmounsky.

— «Escultura francesa do séc. XVIII», pelo Conservador Pierre Pradel.

— Contribuição para o estudo do mobiliário «Art Nouveau», pelo Prof. Rio de Carvalho.

— «Os caminhos da pintura», pelo escritor italiano Piero Bargellini.

VISITAS GUIADAS

1961

Dado o reduzido corpo de Conservadores do Museu Nacional de Arte Antiga, não tem sido sempre possível atender os pedidos das diversas instituições que desejam realizar visitas guiadas neste Museu. No entanto, foram organizadas algumas no decurso deste ano:

Academia Militar,

Escola Técnica Elementar Francisco de Aruda,

Externato Luís de Camões,

Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército,

Escola Industrial e Comercial da Póvoa do Varzim,



Visita guiada pelo Dr. João Couto na sala da pintura flamenga

Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém,
Escola de Enfermagem do Hospital de Santa
Maria,
Mocidade Portuguesa Feminina,
Direcção-Geral da Aeronáutica Civil,
Conservatório Nacional.

Observaram-se as mesmas dificuldades dos anos anteriores por falta de pessoal técnico.

Foram acompanhadas na visita que efectuaram a este Museu as seguintes instituições:

Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho,
Liceu Normal Pedro Nunes,
Academia Militar,
Escola Técnica Elementar Francisco Arruda,
Escola de Enfermagem do Hospital de Santa Maria,
Subdelegação Regional de Sintra — Mocidade Portuguesa Feminina,
Filiadas do Centro 75 da M. P. F.,
Grupo Desportivo do Banco Fonsecas Santos & Viana,
Curso de Recepcionistas dos Órgãos Locais de Turismo,
«Membres de la société des Amis du Musée de Dijon».



Visita guiada pelo Dr. Mário Tavares Chicó na Capela das Albertas — M. N. A. A.



Visita guiada pela Senhora D. Madalena Cabral na sala da cerâmica oriental



Um aspecto da exposição de pintura da colecção da Fundação Calouste Gulbenkian

EXPOSIÇÕES

1961

No Museu Nacional de Arte Antiga:

- Exposição de Pintura da Colecção da Fundação Calouste Gulbenkian. Nesta exposição representavam-se obras de diferentes escolas estrangeiras da pintura, do Séc. XV ao Séc. XIX.

No País, para as quais o M. N. A. A. deu a sua colaboração:

- Exposição Biblio-iconográfica Condestabrianiana, no Porto, na qual figurou o quadro representando «O Beato D. Nuno Álvares Pereira» que se encontra depositado no I. A. C.
- «Exposição Internacional de Instrumentos Musicais antigos», no S. N. I., promovida



Um aspecto da exposição internacional de instrumentos musicais antigos no S. N. I.



Cálice do século XII representado na exposição de Arte Românica, em Barcelona

pela Fundação Calouste Gulbenkian na qual o M. N. A. A. se fez representar com uma série de 12 pinturas.

No Estrangeiro, onde o M. N. A. A. esteve representado:

- «Exposição de Arte Românica», em S. Tiago de Compostela e em Barcelona, na qual figurou o cálice de prata proveniente do Mosteiro de Alcobaça.

1962

No Museu Nacional de Arte Antiga:

- «Temas Musicais nas obras de Arte do Museu Nacional de Arte Antiga», promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian.
- «Motivos da Índia Portuguesa», promovida pela Mocidade Portuguesa.



Aspecto da exposição de temas musicais nas obras de arte do M. N. A. A.

No País, para as quais o M. N. A. A. deu a sua colaboração:

- «Temas de Lisboa em Azulejos e Iluminações», no Palácio das Galveias, na qual figurou o Livro de Horas de D. Manuel.
- Exposição de pintura portuguesa no Museu Biblioteca Conde de Castro Guimarães, em Cascais, para a qual foram cedidos por este Museu 39 quadros.



Exposição itinerante realizada no Museu Conde de Castro Guimarães

No *Estrangeiro*, onde o M. N. A. A. esteve representado:

- «Exposição da Ordem do Tosão de Oiro» em Brujes, Bélgica, na qual figuraram:
 - a) Retrato de D. João VI (esboço por Domingos Sequeira)
 - b) Retrato de um cavaleiro do Tosão de Oiro (do Mestre da Legenda de St.ª Maria Madalena)
 - c) Retrato de Carlos III, rei de Espanha (por Mengs)
 - d) Retrato do Imperador Maximiliano I (miniatura do séc. XVI, por um desconhecido).
- «Exposição Internacional do Presépio e da Maternidade de Maria», em Milão, na qual figurou a escultura de Machado de Castro «Santa Ana e a Virgem Menina».



Retrato do Cavaleiro do Mestre da Legenda de Santa Maria Madalena, representado na exposição da Ordem do Tosão de Oiro, em Brujes

AS REUNIÕES DOS CONSERVADORES DE MUSEUS, PALÁCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

PELO DR. JOÃO COUTO

Ao fim de cinco reuniões do pessoal dos museus que tiveram lugar respectivamente nas cidades de Viseu, Lisboa, Porto, Coimbra e Aveiro alguma coisa de concludente já pode ser adiantado.

Nunca é demais recordar que a ideia destas assembleias nasceu de uma comunicação que apresentei no Museu de Bragança, em Setembro de 1941. O trabalho intitulava-se «Congressos e Conferências do pessoal superior dos museus de arte» e anda impresso.

Muitos anos se passaram sem que alguma coisa se fizesse, embora eu e os meus colegas tivéssemos tentado dar início à prometedora empresa. Foi só em 1960 que o Dr. Russell Cortez, director do Museu de Viseu, conseguiu quebrar o encanto e juntar os conservadores na sua cidade e no seu museu.

A primeira reunião fez-se só com a presença dos Conservadores dos museus que dependiam da Direcção-Geral de Belas Artes. Logo se viu a necessidade de convocar os conservadores pertencentes a outros estabelecimentos do Estado, bem como os que dependiam das autarquias locais e das colecções particulares. E convocaram-se também funcionários que tinham a seu cargo laboratórios e oficinas de restauro bem como aqueles que superintendiam em actividades anexas tais como os monitores dos serviços escolares.

Com a convocação de todas estas pessoas subiu o número dos assistentes e aumentou singularmente a actividade e a responsabilidade destas assembleias.



A reunião dos Conservadores dos Museus, Palácios e Monumentos Nacionais, realizada no Museu Grão Vasco de Viseu

Em todo o caso verifica-se que certos conservadores que se dizem interessados em assuntos de museologia, não tomam parte em todas as reuniões. Daqui resultaram alguns lapsos que é preciso pôr em evidência. Logo se viu pela forma como os debates decorreram, pela simpática reunião com os colegas que foram debater problemas da museologia nacional e tomar contacto com os estabelecimentos que organizaram a vantagem enorme que resultava de tais convívios.

Saímos todos convencidos da necessidade de continuar tais reuniões e assim elas prosseguiram com persistência, assiduidade e entusiasmo.

Todas permitiram, além das discussões previstas nas agendas, as visitas aos museus e lugares históricos da região e foi assim que estivemos

no Museu Etnográfico do Porto, no Museu Monográfico de Conimbriga e no Museu de Vista Alegre.

As agendas continham sempre problemas fundamentais para a museologia portuguesa — os da vida interna dos museus, das suas necessidades materiais e de pessoal, das oficinas de restauro, do alargamento educativo para adultos e para crianças, das obras em curso e das obras previstas, etc., etc. Era um acervo inesgotável de sugestões que permitiam a mais franca troca de alvitres, tanto mais claros e convincentes pois se passavam diante das obras expostas. De reunião para reunião aumentava o interesse e eram mais produtivas as impressões debatidas.

Mas mais persuasivas que os debates nas assembleias eram as visitas aos estabelecimentos.

Estando todos mais ou menos em arranjo havia sempre novidades, havia sempre matéria para discutir. Quer se tratasse da construção ou de alterações nos edifícios, quer se tratasse do aproveitamento das salas ou das colocações e arranjo das vitrines surgiam séries de problemas que era necessário debater e acerca dos quais se tornava preciso assentar ideias.

Depois vinha a questão das tabelas, da classi-



Visita às oficinas de restauro da pintura durante a II reunião dos Conservadores

ficação e descrição dos objectos, da organização de roteiros e de catálogos. Era sempre emocionante a visita às arrecadações onde a fantasia dos conservadores podia dar largas aos mais atrevidos achados.

Um problema que esteve sempre presente na atenção dos conservadores foi o do restauro das obras de arte. Em quase todas as reuniões ele foi apreciado e discutido e ouviram-se os mais variados modos de ver o problema, chegando-se a conclusões muitas das vezes pertinentes.

Foram em extremo úteis sob este ponto de vista as visitas e as discussões que surgiram quando da visita às oficinas de restauro das pinturas, dos têxteis e dos objetos de arte existentes no Museu de Lisboa e no Museu Monográfico de Conimbriga. Também suscitaram largos debates certos restauros de esculturas em que estava empenhado o Museu de Viseu.

Pessoalmente não acredito que haja indivíduos que se dizem interessados em assuntos de museus e que faltam sistematicamente às reuniões ou a algumas delas.

Como é que essas pessoas podem falar de museologia se desconhecem os problemas dos museus nacionais, se desconhecem as suas aspirações e as suas carências. Ao mesmo tempo que desconhecem aquilo que se realiza.

Estas faltas que à primeira vista devem parecer de somenos importância têm a faculdade de acarretar problemas que podem surgir e para os quais, na intrincada situação de museologia portuguesa, não é possível encontrar solução adequada.



II reunião dos Conservadores, realizada no Museu Nacional de Arte Antiga, de Lisboa



Exposição de pinturas modificadas através dos tempos, patente durante a II reunião dos Conservadores



IV reunião dos Conservadores, realizada no Museu Machado de Castro, de Coimbra



Visita às oficinas de restauro de têxteis durante a II reunião dos Conservadores



Visita ao Museu Monográfico de Conímbriga durante a IV reunião dos Conservadores



III Reunião dos Conservadores, realizada no Museu Nacional Soares dos Reis, do Porto



V reunião dos Conservadores, realizada no Museu Regional de Aveiro

SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

1961

AQUISIÇÕES DE OBRAS DE ARTE

Pintura

Esboço de Sequeira representando «Tobias curando o pai da segueira».

Tecidos

Parte de uma colcha bordada, indo-portuguesa do séc. XVII.

Colcha datada de 1615.

2 folhos de renda (de manga) do séc. XVII.

Desenho

2 estudos de Sequeira.



Colcha datada de 1615



Papeleira do séc. XVIII (época de D. José)

Móveis

Papeleira em pau santo do séc. XVIII (época de D. José).

Joalharia e Ourivesaria

23 peças de prata (elementos decorativos duma encadernação).

1 jóia, trabalho português do séc. XIX.

Escultura

1 escultura em alabastro de Nottingham do séc. XV.

OFERTAS DE OBRAS DE ARTE

Pintura

3 miniaturas da autoria de Mrs. Eulabee Dix.

Pinturas, desenhos e livros do espólio de Fernando Mardel — doação de sua irmã, Senhora D. Joana J. Torrado Fernandes.

Desenho

1 desenho de Cirilo W. Machado — oferta de M.^{me} Oulman.

Tecidos

Tecidos e outros objectos — oferta da Senhora D. Palmira Diogo Garcia da Silva e seu marido.

Escultura

Várias esculturas e objectos orientais — oferta do Embaixador Esteves Fernandes.



«Pietà» em alabastro de Nottingham, do séc. XV



Um dos grupos de esculturas orientais doadas ao Museu pelo Embaixador Esteves Fernandes



Aspecto da sala Fernando Mardel, onde se reúnem algumas obras da sua colecção



Escultura em bronze — oferta do Embaixador Esteves Fernandes

As entidades e estabelecimentos abaixo indicados foram cedidos, com autorização superior e a título precário, os seguintes objectos:

Presidência da República:

Quadro representando «Cristo triunfante da morte» — escola de Rubens (N.º 1076 do inventário).

— Quadro representando «Minerva e as Artes» escola Francesa (N.º 1773 do inventário).

Quadro representando «Cavaleiro de S. Luís» — escola Francesa (N.º 1834 do inventário).

Quadro representando «São João e o Menino Jesus» — escola Flamenga (N.º 822 do inventário).

Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro:

Diversas peças para a decoração do edifício.

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA

Durante o ano de 1961 deram entrada na Biblioteca do Museu 320 espécies bibliográficas, das quais 99 adquiridas pelo Estado e 221 oferecidas por beneméritas entidades oficiais e particulares, do país e do estrangeiro.

MOVIMENTO FOTOGRÁFICO

Arquivo do Museu:

Inventário das espécies existentes (fotografias de 530 peças).

Diapositivos destinados às lições e palestras (256).

Fotografias documentais (787).

Laboratório do Instituto para o exame e conservação das obras de Arte:

Radiografias (21).

Raios ultravioletas (6).

Raios infravermelhos (3).

OFERTAS DE OBRAS DE ARTE

Tecidos

Mantilha de renda de Peniche — oferta da Senhora D. Maria Virgínia Grandela Santos Pessoa e Costa.

10 retalhos de damasco bordados a ouro — oferta do Dr. João Couto.

Ouvrieraria

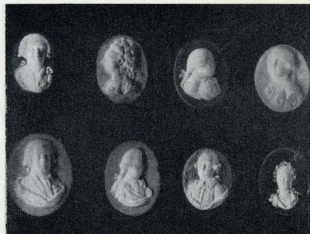
Taça de prata — oferta do Dr. José Francisco Carreira e sua esposa.

Diversos

Condecorações e um baixo relevo que pertenceram ao Mestre Luciano Freire — oferta da Senhora D. Maria José Lucas Veiga Ferreira.

Album sobre «Tapisseries historiées de Jules Cesar au Musée Historique de Berne» — oferta do Dr. Adriano de Gusmão.

Placa em porcelana e coleção de camafeus coleccionados por Augusto Cardoso Pinto — Doação de seu filho Clemente Cardoso Pinto.



Camafeus que pertenceram à Colecção de Augusto Cardoso Pinto

CEDÊNCIAS DE OBRAS DE ARTE

As entidades e estabelecimentos abaixo indicados foram cedidos, com autorização superior e a título precário, os seguintes objectos:

Museu Grão Vasco:

Fragmentos de talha dourada.

Museu Rafael Bordalo Pinheiro:

Uma caneca moderna assinada por Manuel Gustavo (1912).

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA

Durante o ano de 1962 deram entrada na Biblioteca do Museu 246 espécies bibliográficas, das quais 76 adquiridas pelo Estado e 170 oferecidas por entidades oficiais e particulares, do país e do estrangeiro.

MOVIMENTO FOTOGRÁFICO

Arquivo do Museu:

Inventário das espécies existentes (fotografias de 663 peças).

Diapositivos destinados às lições e palestras (444).

Fotografias documentais (369).

Laboratório do Instituto para o exame e conservação das obras de Arte:

Radiografias (19).

— Raios ultravioletas (7).

— Raios infravermelhos (4).



Placa em porcelana representando a colocação no pedestal da Estátua Equestre de D. José

O MUSEU DO AZULEJO NO CONVENTO DA MADRE DE DEUS

Em 1961, por deliberação do Director do M. N. A. A., Dr. João Couto, iniciaram-se os trabalhos de montagem da secção de azulejaria nos edifícios do antigo Convento da Madre de Deus que ficara disponível depois da exposição do Centenário da Rainha D. Leonor, ali realizada. Para o efeito obteve-se a respectiva autorização da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes.

Para a Madre de Deus transitaram os azulejos à data existentes nos depósitos do M. N. A. A., incluindo a Grande Vista de Lisboa cuja transferência se deve, em parte, a subsídio obtido dos «Amigos do Museu».

Ainda em 1961 foi cedido, a título precário, ao M. N. A. A. para ser colocado na Madre de



Aspecto de uma das salas do Museu do azulejo, pertencente ao M. N. A. A.

Deus o painel de azulejo que foi da Capela de N.ª Sr.ª da Vida e que se encontra na Biblioteca Nacional de Lisboa.

A remoção deste painel só virá a ter efeito quando das obras de mudança da Biblioteca Nacional de Lisboa.

Tendo-se reconhecido serem insuficientes as verbas próprias do M. N. A. A. para a montagem e organização do Museu do Azulejo, solicitou-se e obteve-se um subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian na importância de 65.000\$00.

Em 1962 continuaram os trabalhos de adaptação e instalação e, bem assim, obteve-se da Direcção Geral da Fazenda Pública a autorização para depositar no Museu do Azulejo as espécies que se encontravam no antigo Convento das Trinas e que fossem consideradas de valor artístico e interesse para o referido Museu.

Estes azulejos já se encontram em parte montados e instalados nas salas dos séculos XVII e XVIII.

A Fundação Calouste Gulbenkian, reconhecendo o interesse da realização dignou-se manter a concessão do subsídio. Ainda a mesma instituição depositou na Madre de Deus um magnífico painel de azulejo holandês, adquirido a instâncias do Museu.

INSTITUTO PARA A CONSERVAÇÃO DAS OBRAS DE ARTE

OFICINA DE RESTAURO DA PINTURA

1961

PINTURAS ENTRADAS

Seminário Maior de Cristo Rei — «A Virgem entregando o Menino a St.º António».

Museu Regional de Évora — «Duas Paisagens com Figuras», «A Anunciação» e «Cristo Deposto da Cruz».

Museu Regional de Aveiro — «S. Domingos».

Museu de José Malhoa — «Os Companheiros», «A Flor do Mar», «Monte em Sabadelhe», «Mulheres Alentejanas», «Gritando ao Rebanho», «Os Velhos», «Danaé», «Descanso da Artista», «O Dia de Trovoadas».

Museu Nacional de Arte Antiga — «Circuncisão» Inv.º N.º 32, «A Anunciação» Inv.º N.º 36, «Santa Clara» Inv.º N.º 981, «Santa Mártir» Inv.º N.º 305, «Santa Clara e Santa Apolónia» Inv.º N.º 79, «A Adoração dos Pastores» Inv.º N.º 1350, «Porto de Mar» Inv.º N.º 673, «Tempestade no Mar» Inv.º N.º 674, «A Anunciação» Inv.º N.º 1286, «A Descida do Espírito Santo» Inv.º N.º 66, «A Virgem com o Menino e Anjos Músicos» Inv.º N.º 850, «A Descida do Espírito Santo» Inv.º N.º 1070, «A Ceia» Inv.º N.º 65, e «Cinderela», Inv.º N.º 747.

Igreja Matriz de Viana do Castelo — «Calvário, S. Bartolomeu e S. Domingos». (Triptico).

Mosteiro dos Jerónimos — «S. Jerónimo».

PINTURAS TRATADAS

Museu Nacional de Arte Antiga — «Santa Clara» Inv.º N.º 981, «Santa Mártir» Inv.º N.º 305, «Cristo descido da Cruz» Inv.º N.º 570, «Cristo e a Mulher Adultera» Inv.º N.º 563, «S. Pedro Mártir» Inv.º N.º 300, «Um Santo» Inv.º N.º 58.

Museu de Évora — «Adoração dos Reis Magos» e «A Anunciação», pinturas da Escola Portuguesa.

Museu das Caldas da Rainha — «Os Companheiros» Inv.º N.º 521 do M. N. A. C., «A Flor do Mar», «Monte em Sabedelhe» e «Mulheres Alentejanas».



Anunciação — pintura do séc. XVI pertencente ao Museu Regional de Évora

PINTURAS ENTRADAS

Museu de Évora — «A Anunciação», «Santana e S. Joaquim na Porta Dourada», «Paisagem com Figuras», «Inverno» e «Paisagem com um rio e Figuras», pinturas flamengas.

Museu Nacional de Arte Antiga — «Apresentação do Menino no Templo» Inv.° N.° 1533, «A Morte da Virgem» Inv.° N.° 1532, «S. João Baptista» Inv.° N.° 986, «A Creação do Homem» Inv.° N.° 151, «O Rico Avarento» Inv.° N.° 533, «S. Bento Doando a Regra aos Monges» Inv.° N.° 84, «Visão de S. Antão» Inv.° N.° 357, «S. Cosme e S. Damião» Inv.° N.° 72, S. Pedro Mártir Inv.° N.° 300, «Tentação de St.° Antão» Inv.° N.° 1137, «Adoração dos Magos» Inv.° N.° 1597, «Um Santo em Oração» Inv.° N.° 1907, «Um Franciscano em Oração» Inv.° N.° 1908, «Dois Santos e S. Antão» Inv.° N.° 284, «Ressurreição» Inv.° N.° 73, «N.ª Senhora das Neves» Inv.° N.° 558, «S. Miguel» Inv.° N.° 195, «Retrato de Lopo Furtado de Mendonça» Inv.° N.° 1674, «Retrato de D. Maria Antónia de Melo» Inv.° N.° 1851, «Família do 1.º Visconde de Santarém» Inv.° N.° 1223, 10 Pinturas de Assuntos Sacros, Inv.° N.° 1962 a 1971, «Anunciação» Inv.° N.° 677, «O Calvário» Inv.° N.° 1403, «S. Jerónimo» Inv.° N.° 1152, «Refeição ao ar livre» Inv.° N.° 1497, «Festa na Aldeia» Inv.° N.° 1618.

Museu de Lamego — «Visitação». Pintura portuguesa do séc. XVI.

Museu Machado de Castro — «Retrato de Senhora».

Museu Biblioteca de Santarém — «Baptismo de Cristo».

Museu Nacional de Arte Contemporânea — «Recanto do Louvre».

Igreja da Misericórdia da Lourinhã — «Santa Freira» e «Santa Abadesa».

Museu de Aveiro — «Princesa Santa Joana».



S. Pedro mártir — pintura do séc. XVI
pertencente ao Museu N. de Arte Antiga
(em restauro)

PINTURAS TRATADAS

Museu de Viseu — «Um Santo», «Um Anjo», «A Virgem e o Menino», «Baptismo de Cristo»,

«S. Jerónimo», «Morte de um Santo», «S. Carlos Borromeu», «Cristo em casa de Marta», «O Remédio», «Cristo no Horto», «Um Santo», e «Um Anjo».

Museu Nacional de Arte Antiga — «Anunciação» Inv.° N.° 1286, «Descida do Espírito Santo» Inv.° N.° 1070, «Cinderela» Inv.° N.° 747, «S. Bento entregando os Estatutos» Inv.° N.° 85, «Retrato de Lopo Furtado de Mendonça» Inv.° N.° 1674, «Retrato de D. Maria Antónia de Mello» Inv.° N.° 1851, «S. Miguel» Inv.° N.° 195, «Apresentação do Menino no Templo» Inv.° N.° 1533, «Morte da Virgem» Inv.° N.° 1532, «Família do 1.° Visconde de Santarém» Inv.° N.° 1223, 10 pinturas de assuntos Sacros Inv.° N.° 1962 a 1971.

Museu de Évora — «Adoração dos Reis Magos», «Fuga para o Egipto», «St.ª Ana e S. Joaquim», «Anunciação», pinturas da Escola Flamenga.

Sé de Évora — «A Virgem em Glória».

Museu das Caldas da Rainha — «Dia de Trovoadas» Inv.° N.° 115 do M. N. A. C., «Descanso da Artista», Inv.° N.° 55 do M. N. A. C., «Danaé», «Os Velhos» Inv.° N.° 77 do Museu Nacional de Arte Contemporânea.

Museu de Bragança — «Santo em Oração», «Santa em Oração» e «Orfeu».

Seminário Maior de Cristo Rei — «A Virgem entregando o Menino a St.º António».

OFICINA PARA O TRATAMENTO DE TÊXTEIS

1961

Museu Nacional de Arte Antiga —

Tapete de Arraiolos, n.º de inv.º 25.

Tapetes de Arraiolos, n.ºs de inv.º 7 e 70, em restauro.

Dalmática, n.º de inv.º 1856-C.

Frontais, n.ºs de inv.º 67, 1322 e 1390.

Vestes de N. Senhora e S. José, séc. XVIII, da Igreja da Madre de Deus.

Pluvial da Igreja dos Jerónimos, em restauro.

Casula e Dalmática do séc. XV, n.ºs de inventário 3467 e 3470, em restauro.

Casula oriental, séc. XVII, n.º de inv. 3407, em restauro.

Dalmática oriental do século XVII, n.º de inv.º 2276, em restauro.

Lavagem das seguintes peças: Tapete turco, n.º de inv. 108.

12 fragmentos de tapetes Persas, do século XVIII, n.ºs de inv.º 1, 4, 11, 18, 28, 46, 57, 58, 59, 60, 61 e 66.

2 fragmentos de tapetes orientais, n.ºs de inv.º 73 e 99.

Museu Regional de Lamego — «O Templo de Latona — Tapeçaria de Bruxelas — 1.º terço do séc. XVII, restaurada. «Laio consulta o Oráculo» (História de Édipo), tapeçaria de Bruxelas do século XVI, em restauro.

Fundação Calouste Goulbenkian — Lavagem das seguintes peças:

Armação de 7 tapeçarias de Aubusson, segundo cartões de Pillement, século XVIII.



O Templo de Latona — Tapeçaria pertencente ao Museu de Lamego

«O Passarinheiro» tapeçaria de Beauvais segundo François Boucher, século XVIII.

Um par de lambrequins de tapeçaria do século XVIII.

42 tapetes de fabrico Oriental.

1962

Museu Nacional de Arte Antiga — «Alexandre na tenda de Dario» tapeçaria de Aubusson, século XVIII, em restauro.

«História de Helena» 4 fragmentos de tapeçaria, fabrico de Bruxelas do século XVI, em restauro.

2 colchas orientais, n.º 2230 e 1745.

Uma casula, n.º de inv.º 3696.

Fragmento de veludo e ouro do séc. XVI.

Casula e Dalmática, China século XVII, n.º de inv.º 2194 e 2195, em restauro.

Paramento composto de 5 peças, China séc. XVIII.

Igreja da Madre de Deus — Pavilhão de sacrário de seda lavrada e bordada.

Museu Nacional dos Coches — Uma almofada e 2 cortinas do Coche da Embaixada do Marquês de Fontes, em restauro.

Museu Regional de Lamego — «O Templo de Latona», Fabrico de Bruxelas, 1.º terço do século XVI.

Museu de Machado de Castro — «Vulcano surpreende Vénus com Marte», tapeçaria de Bruxelas, século XVI, em restauro.

Museu Nacional de Soares dos Reis — 3 repositores armoriados, século XVIII, em restauro.

Museu Regional de Aveiro — Reposteiro armoriado do século XVIII.

3 telizes armoriados do século XVIII.

Museu Abade de Baçal — Tapete de Arraiolos do século XVII.

Palácio Nacional da Ajuda — «Tétis mergulha Aquiles nas águas do Stix».

«Aquiles arrasta o corpo de Heitor», duas tapeçarias da «História de Aquiles», fabrico de Bruxelas do século XVIII, em restauro.

Museu da Igreja de S. Roque — Casula, dalmática e manipulo de lhama branca bordada a ouro.

Reposteiro de lhama verde bordado a ouro.

Reposteiro de lhama roxa bordado a ouro.

Duas alvas com rendas de Flandres.

Tunicela de seda branca, moderna.

Dois repositores de veludo vermelho bordado a seda, trabalho Oriental do século XVII, (para limpar).

Câmara Municipal de Lisboa — Estandarte do concelho de Belém.

Fundação Calouste Gulbenkian — Lavagem das seguintes peças:

10 peças de tapeçaria do estofa de um canapé, século XVIII.

4 tapetes de fabrico oriental.

OFICINA DE RESTAURO DE DOCUMENTOS E GRAVURAS

1961

Museu Nacional de Arte Antiga

Restauro de um missal de altar do séc. XVIII.

Várias gravuras e desenhos.

Arquivo Histórico Ultramarino

Uma série de mapas desenhados dos séc. XVII e XVIII.

Estado Maior do Exército

Uma série de mapas desenhados dos séc. XVII e XVIII.

1962

Arquivo Histórico Ultramarino

Uma série de mapas desenhados dos séc. XVII e XVIII.



Cómoda de D. José, pertencente ao Museu N. de Arte Antiga

OFICINA DE MARCENARIA

REPARAÇÃO DE MOBILIÁRIO ANTIGO PERTENCENTE AO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA, MUSEUS REGIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES

1961

Museu Nacional de Arte Antiga:

- 4 cadeiras em pau-santo.
- 1 grande bufet em pau-santo.
- 1 cómoda em pau-santo D. José.
- 2 bancos séc. XVII.

Palácio de Cascais (Cidadela):

Móveis diversos.

1962

Museu Nacional de Arte Antiga:

- 1 série de suportes de quadros existentes nas arrecadações deste Museu.
- 2 armários em carvalho.
- 2 arcas.

Igreja da Madre de Deus:

Desmontagem de uma grande teia e montagem de outra mais baixa.

Igreja da Aldeia Gavinha:

Restauro do Altar-mor.

VÁRIA

1961

ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DE CONSERVADORES

Foram admitidas ao estágio as licenciadas Maria José Gomes, Maria João Madeira Rodrigues e Maria Margarida Lopes Garrido.

CENTRO DE ESTUDOS DE ARTE E DE MUSEOLOGIA

Este Centro, do Instituto de Alta Cultura, tem continuado a funcionar no Museu Nacional de Arte Antiga. Os bolsheiros têm-se mantido (Vide Boletim — fasc. 3.º, vol. IV), tais como o Dr. Armando Vieira Santos e as Dr.ª Maria Alice Beaumont, Belarmina Ribeiro e Maria José Gomes.

CURSO DE MUSEOLOGIA

No ano de 1961 continuou o Estágio no M. N. A. A. O curso de Museologia foi dirigido pelo director do Museu, Dr. João Couto. Foi frequentado pelos conservadores estagiários dos anos de 1960-1961, pelos estagiários do 2.º ano e, de harmonia com a autorização ministerial de 7 de Abril de 1959, pelos conservadores ou responsáveis dos vários Museus de Lisboa. Foi versado o problema da instalação dos Museus e serviços anexos, quer dos portugueses, quer dos estrangeiros. O curso foi sempre realizado diante da rica colecção de diapositivos pertencentes ao M. N. A. A.

O Dr. João Couto falou da incorporação das obras de arte nos Museus, da sua exposição, da iluminação natural e artificial dos mesmos, dos problemas relacionados com o aquecimento, a ventilação e a climatização dos Museus. Tratou do arranjo das salas, das vitrines, dos socos e plintos. Ocupou-se da classificação e estudo dos

objectos, tratando das tabelas, dos inventários e catálogos. Estudou a defesa das obras de arte e tratou dos problemas relacionados com o fogo, o roubo e a deterioração dos objectos.

Referiu-se aos Museus chamados de ciência e da ocupação dos conservadores. Ocupou-se finalmente do aproveitamento didáctico dos Museus.

Foram previstas visitas aos seguintes Museus: Militar, Naval, Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, Museu Igreja de S. Roque e Museu Bordalo Pinheiro.

SERVIÇO INFANTIL

Foi orientado pela Senhora D. Madalena Cabral.

O Serviço abrange:

a) *Visitas guiadas*

Estas visitas são conduzidas no sentido de descobrir o interesse das crianças e despertar a sua curiosidade; para tanto cada monitor vai respondendo às perguntas das crianças, sem excessos de erudição. Os temas das visitas são muitas vezes escolhidos de acordo com os centros de interesse de cada grupo.

b) *Oficinas infantis*

Instaladas na velha casa anexa ao Museu, agora rejuvenescida com as pinturas que cobrem as suas paredes. Em clima familiar e de grande simplicidade, as crianças vão sendo postas em contacto com os diferentes meios de expressão plástica. Formam-se grupos por idades ou mentalidades aproximadas, para que haja bom ambiente de trabalho. Desenho, pintura, gravura, olaria ou têxteis, tudo pode ser um bom processo educativo, convenientemente adaptado às suas idades, que variam entre os 3 e os 15 anos.

c) *Formação de guias*

As guias põem às necessidades do serviço, que vem aumentando dia a dia. Para as formar, o Dr. João Couto organizou séries de palestras sobre temas gerais da arte, na generalidade ilus-

trativas de cada sala do Museu. A formação é completada com sessões práticas dadas nas oficinas.

SESSÕES DE ESTUDO

Proseguiram regularmente, às terças-feiras, as reuniões dos Conservadores dos Museus, Palácios e Monumentos Nacionais, realizadas numa das salas do edifício deste Museu.

Nestas reuniões foram apresentadas comunicações e discutidos problemas que a todos directamente interessam no plano da conservação das obras de Arte.

II REUNIÃO DOS CONSERVADORES DOS MUSEUS, PALÁCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

A Reunião foi presidida, por delegação do Senhor Director-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, pelo Director do Museu, Dr. João Couto.

Teve lugar em Lisboa, nos dias 16, 17 e 18 de Novembro. O Museu dedicou-lhe o fasc. 4 do Vol. IV do seu Boletim.

CURSOS QUE SE REALIZARAM NO MUSEU

Como nos anos anteriores, o Dr. Ferreira de Almeida realizou no Museu um curso de história de arte para as alunas do Curso de Formação da «Obra das Mães para a Educação Nacional».

DEFESA DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

Proseguiram os trabalhos de arquivo.

AMIGOS DO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

Esta instituição continua a prestar relevante colaboração à Direcção do Museu.

Com a sua contribuição adquiriram-se: o filme «Life of Christ in Art», e os livros: «Histórias das Religiões», «História Geral de Arte», Coleção de Memórias relativas às façanhas dos portugueses na Índia. Montou-se e fixou-se um silhar de azulejos na Igreja da Madre de Deus e arranjou-se uma sala anexa à Biblioteca.

ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DE CONSERVADORES

Concluiu o estágio a licenciada Maria Isabel Godolphim de Matos Cordeiro, tendo apresentado a tese «A arte do ferro em Portugal» e obtendo a classificação de 16 valores.

CENTRO DE ESTUDOS DE ARTE E MUSEOLOGIA

Tal como em 1961, continuou a funcionar no Museu Nacional de Arte Antiga, tendo-se mantido os mesmos bolseiros: Armando Vieira Santos, Maria Alice Beaumont, Belarmina Ribeiro e Maria José Gomes.

CURSO DE MUSEOLOGIA

Em 1962 matricularam-se os seguintes candidatos: Lic.^a Maria José Gomes, Lic.^a Maria João Madeira Rodrigues e Lic.^a Margarida Lopes Garrido. O programa deste ano foi idêntico ao de 1961. Os estagiários visitaram a exposição organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

SERVIÇO INFANTIL

Visitas guiadas. O Museu foi visitado por alguns milhares de crianças, principalmente alunas de colégios particulares, liceus e escolas técnicas. Esforçamo-nos por conciliar os horários das escolas oficiais com os programas do Museu. As visitas, base essencial deste serviço, decorreram censivelmente sob a mesma orientação dos anos anteriores.

Centro infantil—Funcionou este ano com cerca de 200 crianças semanais, em 3 turnos. Tais números representam um verdadeiro esforço, que encontrou apoio na Fundação Calouste Gulbenkian. Esta tem tornado possível a sua realização, mercê de um subsídio que permitiu a laboração de várias oficinas. Instalou-se a primeira roda



Oficina de pintura do Centro Infantil do M. N. A. A.

de oleiro, um pequeno forno rudimentar, carpintaria, teares de tapeçaria, etc.

Formação de monitoras—Prosseguiu o trabalho da formação de monitoras, de harmonia com o projecto do ano anterior. Trabalham já seis monitoras no Centro Infantil e três no serviço de visitas ao Museu.



Roda de oleiro do Centro Infantil do M. N. A. A.

SESSÕES DE ESTUDO

Efectuaram-se, no decurso deste ano, regularmente as reuniões de Conservadores onde foram tratados os assuntos que habitualmente interessam ao pessoal superior dos Museus.

III REUNIÃO DOS CONSERVADORES DOS MUSEUS, PALÁCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

Teve lugar, no Museu N. de Soares dos Reis, no Porto, de 26 a 30 de Setembro.

A reunião foi orientada por uma Comissão Executiva, constituída pelo Director-Geral de Ensino Superior e das Belas Artes, na qualidade de presidente, pelo Dr. João Couto, na qualidade de vice-presidente, e pelos vogais Dr. Manuel da Fonseca Figueiredo, director do Museu Nacional Soares dos Reis, Dr. Fernando de Castro Pires de Lima, director do Museu de Etnografia e História do Porto, Dr.ª D. Maria Emília Amaral Teixeira, directora do Museu Regional de Alberto Sampaio e Dr. Carlos Manuel da Silva Lopes, conservador-adjunto dos Museus Nacionais, servindo de secretário.

Os assuntos versados foram:

- 1.º — Museus e suas arrecadações;
- 2.º — Exposições temporárias;
- 3.º — Defesa do Património Nacional;
- 4.º — Serviço educativo dos Museus.

Presidiu à sessão inaugural o Governador Civil do Porto, tendo orientado o resto dos trabalhos o Dr. João Couto, por delegação do Director-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes e como foi da vontade dos senhores conservadores dos Museus do Porto.

Da descrição dos trabalhos desta reunião ocupou-se o Boletim do Museu do Porto que a ela dedicou o n.º 5 - 2.ª série da revista «Museu».

Assistiram os Directores e Conservadores dos Museus dependentes da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, os conservadores adjuntos e estagiários dos Museus, e, os chefes dos serviços técnicos.

CURSOS QUE SE REALIZARAM NO MUSEU

Continuaram a ter lugar na sala de conferências deste Museu as lições de história de arte proferidas pelo Dr. Ferreira de Almeida, para as alunas do Curso de Formação da «Obra das Mães».

DEFESA DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

Prosseguiram os trabalhos de arquivo.

AMIGOS DO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

Com a contribuição do Grupo foi executado pelo escultor Barata Feyo o busto do Dr. José de Figueiredo. A escultura foi colocada no átrio da entrada da rua das Janelas Verdes.

O relatório e contas referentes a 1961 e 1962 são publicados em separado, a fim de serem distribuídos a todos os sócios do Grupo dos Amigos do M. N. A. A.

ARQUIVO MUSEOLÓGICO

Este arquivo compreende uma larga documentação fotográfica de quase todos os Museus do Mundo e constitui um elemento de trabalho de grande importância para os estudiosos em matéria de Museologia, nele podendo documentar-se sobre:

- a) Tipos de edifícios (aproveitamento de palácios antigos, construções propositadas, etc.).
- b) apresentação das espécies.
- c) critério de arrumação.
- d) soluções climatéricas (humidade, aquecimento, ventilação, etc.).
- e) tipos de iluminação (natural e artificial).
- f) arrecadações.
- g) actividades (educativa, recreativa, científica, etc.).

INSTITUIÇÕES NACIONAIS E ESTRAN-
GEIRAS COM AS QUAIS SE ESTABELECE
PERMUTA DE PUBLICAÇÕES E DOCUMEN-
TAÇÃO FOTOGRÁFICA

PORTUGAL

ABRANTES

— Museu Regional

ALFEITE

— Biblioteca da Escola Naval

AMARANTE

— Biblioteca-Museu Municipal

ANGRA DO HEROÍSMO

— Instituto Histórico da Ilha Terceira

— Museu Regional

ANTÓNIO ENES

— Comissão Municipal

AVEIRO

— Museu Regional

BARREIRO

— Biblioteca Municipal

BEJA

— Revista «Arquivo de Beja»

BISSAU

— Centro de Estudos da Guiné Portuguesa

BRAGA

— Biblioteca do Seminário

BRAGANÇA

— Museu Regional

CALDAS DA RAINHA

— Museu de José Malhoa

CASCAIS

— Biblioteca-Museu Condes de Castro Gui-
marães

CASTELO BRANCO

— Museu Regional

COIMBRA

— Instituto de Arqueologia da Faculdade de
Letras

— Instituto de Coimbra

— Museu Machado de Castro

ÉVORA

— Comissão Municipal de Turismo

— Museu Regional

FIGUEIRA DA FOZ

— Museu Municipal

FUNCHAL

— Arquivo Distrital

— Museu da Quinta das Cruzes

— Revista «Das Artes e da História da Ma-
deira»

GUARDA

— Museu Regional

GUIMARÃES

— Museu Regional de Alberto Sampaio

— «Revista de Guimarães»

LAGOS

— Museu Regional

LAMEGO

— Museu Regional

LEIRIA

— Biblioteca-Museu

— Comissão Regional de Turismo

LISBOA

— Academia das Ciências

— Academia Nacional de Belas-Artes

— Academia Portuguesa da História

— Administração-Geral dos C. T. T.

— Agência Geral do Ultramar

— Arquivo da Direcção-Geral dos Edifícios e
Monumentos Nacionais

— Arquivo Geral do Ministério das Obras
Públicas

— Arquivo Histórico Militar

— Arquivo Histórico do Ministério das Fi-
nanças

— Arquivo Histórico do Ultramar

— Arquivo Nacional da Torre do Tombo

— Associação dos Arqueólogos Portugueses

— Biblioteca da Assembleia Nacional

— Biblioteca das Cadeias Civas

— Biblioteca Central da Marinha

— Biblioteca Geral da Fundação Calouste Gul-
benkian

— Biblioteca Nacional da Ajuda

— Biblioteca Nacional de Lisboa

— Câmara Municipal — Serviços Culturais

— Câmara dos Solicitadores

- Centro de Documentação Científica
- Comissariado do Desemprego
- Conservatório Nacional
- Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes
- Embaixada dos Estados Unidos da América — Serviços Culturais
- Emissora Nacional de Radiodifusão
- Escola de Belas-Artes
- Faculdade de Letras
- Grupo dos Amigos de Lisboa
- Inspeção Superior das Bibliotecas e Arquivos
- Instituto Alemão
- Instituto de Alta Cultura
- Instituto Britânico
- Instituto Espanhol
- Instituto Francês
- Instituto Histórico de Fernão Lopes
- Instituto Italiano
- Jardim-Escola João de Deus
- Junta de Investigações do Ultramar
- Junta Nacional da Educação
- Junta de Província da Estremadura
- Liceu de Camões
- Liceu de Pedro Nunes
- Museu Etnológico Português
- Museu Militar
- Museu Nacional de Arte Contemporânea
- Museu Nacional dos Coches
- Rádio Televisão Portuguesa
- Revista «Brotéria»
- Revista «Ocidente»
- Revista «Panorama»
- Secretariado Nacional da Informação
- Sindicato Nacional dos Guias e Intérpretes de Portugal
- Sociedade Nacional de Belas-Artes

LOURENÇO MARQUES

- Revista «Moçambique»

LUANDA

- Biblioteca Municipal

MACAU

- Museu de Luís de Camões

MAFRA

- Biblioteca do Palácio Nacional

MATOSINHOS

- Câmara Municipal

NEGRELOS

- Mosteiro de Singeverga

OEIRAS

- Câmara Municipal
- Fundação Calouste Gulbenkian — Secção de Belas-Artes

PENAFIEL

- Biblioteca-Museu

PONTA DELGADA

- Museu de Arte e Etnografia

PORTO

- Câmara Municipal
- Casa dos Funcionários da Caixa Geral de Depósitos
- Centro de Estudos Humanísticos
- Escola de Belas-Artes
- Faculdade de Letras
- Museu de Etnografia e História
- Museu Nacional de Soares dos Reis
- Revista «Portucal»

QUELUZ

- Palácio Nacional

SANTARÉM

- Centro de Cultura dos Jovens Scalabitanos
- Museu-Biblioteca Braamcamp Freire

SETÚBAL

- Museu de Arte

SINTRA

- Biblioteca Municipal
- Palácio Nacional (Vila)
- Palácio Nacional da Pena

VIANA DO CASTELO

- Museu Regional

VILA FRANCA DE XIRA

- Biblioteca Municipal

VILA VIÇOSA

- Museu-Biblioteca da Casa de Bragança

VISEU

- Museu de Grão Vasco.

ESTRANGEIRO

ALEMANHA

- AACHEN
— Städtisches Suermondt-Museum
- BAUTZEN
— Stadtmuseum
- BERLIN
— Gemaldegalerie
— Ibero-Amerikanische Bibliothek
- BONN
— Rheinisches Landesmuseum
- BRAUNSCHWEIG
— Herzog-Anton-Ulrich-Museum
- HANNOVER
— Niedersächsischen Landesgalerie
- KARLSRUHE
— Staatliche Kunsthalle
- KÖLN
— Wallraf-Richartz-Museum der Stadt

- MÜNCHEN
— Alte Pinakothek
— Bayerisches Nationalmuseum
— Zentralinstitut für Kunstgeschichte

- RECKLINGHAUSEN
— Museum der Stadt

- ULM
— Stadtmuseum

ARGENTINA

- BUENOS AIRES
— Instituto de Arte Americano de la Universidad de Buenos Aires — Facultad de Arquitectura y Urbanismo
— Museo Nacional de Bellas Artes
— Museo de la Policía Federal
- SANTA FÉ
— Museo Provincial de Bellas Artes «Rosa Galisteo de Rodríguez»

AUSTRÁLIA

- SIDNEY
— University of Sidney

AUSTRIA

- SALZBURG
— Museum Carolino Augusteum
- WIEN
— Gemaldegalerie—Kunsthistorisches Museum
— Österreichisches Museum für Angewandte Kunst

BÉLGICA

- BRUXELLES
— Institut Royal du Patrimoine Artistique
— Laboratoire Central des Musées de Belgique
— Les Arts Plastiques
— Musée des Beaux-Arts — Ixelles
— Musées Royaux d'Art et d'Histoire
- GAND
— Musée des Beaux-Arts
- GENT
— Hoger Instituut voor Kunstgeschiedenis en Oudheidkunde

BRASIL

- BELO HORIZONTE
— Biblioteca da Faculdade de Ciências Econômicas da U. M. G.
- BRASÍLIA
— Centro Brasileiro de Estudos Portugueses
— Universidade de Brasília
- CURITIBA
— Museu Paranaense (Biblioteca)
- FLORIANÓPOLIS
— Centro de Estudos Filológicos «Prof. Henrique Fontes»
- PERNAMBUCO
— Gabinete Português de Leitura
- PETRÓPOLIS
— Museu Histórico Nacional
— Museu Imperial

RIO DE JANEIRO

- Biblioteca Nacional
- Biblioteca Popular de Copacabana
- Centro de Turismo de Portugal no Rio de Janeiro
- Escola Nacional de Belas Artes — Universidade do Brasil
- Ministério da Educação e Saúde — Serviço do Património Histórico e Artístico Nacional
- Museu Nacional de Arte Moderna

SÃO PAULO

- Centro Literário Excelsior
- Instituto de Estudos Portugueses da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras, da Universidade de São Paulo
- Museu de Arte
- Museu Paulista

SÃO SALVADOR

- Biblioteca do Museu do Estado
- Gabinete Português de Leitura
- Instituto de Estudos Portugueses da Universidade de Bahia

CANADA**QUEBEC**

- Musée de la Province

TORONTO

- The Art Gallery

CHECOSLOVÁQUIA**BRATISLAVA**

- Slovenské Národné Museum
- University Komenskeho — Archeologicky Seminar Filozofickej

CHEBU

- Krajské Vlastivedné Museum

HRADEC KRÁLOVÉ

- Bibliothèqne Scientifique d'État

MARTINE

- Slovenského Národného Múzea

OPAVY

- Selezské Museum

PRAZE

- Národní Museum

CHINA**PEKING**

- University of Peking

CUBA**LA HABANA**

- Biblioteca de Artes Plásticas — Palácio de Bellas Artes

DINAMARCA**ARHUS**

- Kobstadmuseet «Den Gamle By»

KOBENHAVN

- The Royal Museum of Fine Arts

KOLDING

- Koldinghusmuseet

EGIPTO**CAIRO**

- Cairo University
- Coptic Museum

ESPAÑA**BADAJOS**

- Revista del Centro de Estudios Extremeños

BARCELONA

- Amigos de los Museos de Arte de Barcelona
- Biblioteca Central
- Biblioteca Universitaria
- Dirección General de los Museos de Arte
- Junta de Museos de Barcelona
- Museo de Cataluña

BURGOS

- Boletín de la Institución Zeruan-Gonzalez y dela Comisión Provincial de Monumentos Historicos y Artísticos de Burgos

GRANADA

- Revista «Cuadernos de Arte»

MADRID

- Biblioteca Central
- Biblioteca General del Consejo Superior de Investigaciones Científicas
- Inspección General de Museos Arqueológicos
- Instituto Diego Velasquez
- Museo Arqueológico
- Museo del Prado
- Revista «Hispania» del Instituto Jeronimo Zurita
- Revista de la Universidad de Madrid

PONTEVEDRA

- Museo de Pontevedra

SANTIAGO DE COMPOSTELA

- Instituto de Estudos Portugueses C. de la Rosa
- Instituto Padre Sarmiento de Estudios Gallegos

SEVILLA

- Laboratorio de Arte de la Universidad de Sevilla
- Museo Arqueológico

TARRASA

- Museo Textil Biosca

VALENCIA

- Jefe de Intercambio de «Saitabi» — Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Valencia

VALLADOLID

- Seminario de Arte y Arqueología de la Universidad de Valladolid

ZARAGOZA

- Institución «Fernando el Católico»

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA**BALTIMORE**

- Walters Art Gallery

BOSTON

- The Museum of Fine Arts

BROOKLYN

- The Brooklyn Museum

CAMBRIDGE

- The Fogg Art Museum — Harvard University

CHICAGO

- The Art Institute of Chicago
- The Natural History Museum

CLEVELAND

- The Cleveland Museum of Art

COLORADO SPRINGS

- The Taylor Museum

CORNING

- The Corning Museum of Glass

JEFFERSON CITY

- The Missouri Resources Museum

LEXINGTON

- University of Kentucky

NEW HAVEN

- The Yale University Art Gallery

NEW YORK

- Casa de Portugal
- The College Art Association of America
- The Columbia University
- The Cooper Union for the Advancement of Science and Art
- The Encyclopedia Americana
- The Frick Art Reference
- The Hispanic Society of America
- The Institute of Fine Arts
- The Metropolitan Museum of Art
- The Morgan Library
- The Museum of Modern Art
- The New York Library
- The Solomon R. Guggenheim Museum

OMAHA

- The Joslyn Art Museum

PHILADELPHIA

- The Philadelphia Museum of Art

PITTSBURGH

- Department of Fine Arts — University of Pittsburgh

PRINCETON

- The Princeton University

TOLEDO

— The Toledo Museum of Art

WASHINGTON

— Accession Division — The Library of Congress
— The National Gallery of Art

WORCESTER

— The Worcester Art Museum

ETIÓPIA**ADDIS ABEBA**

— Section d'Archeologie d'Ethiopie

FINLÂNDIA**HELSINKI**

— Kansallismuseo

FRANÇA**AMIENS**

— Musée de Picardie

LYON

— Musée Historique des Tissus de la Chambre de Commerce de Lyon

MARSEILLE

— Musée Cantini

PARIS

— Association Générale des Conservateurs des Collections Publiques de France et de l'Union Française
— Bibliothèque de la Conservation du Musée du Louvre
— Bibliothèque du Musée des Arts Décoratifs
— Bibliothèque Portugaise de l'Université — Sorbonne
— Casa de Portugal
— Institut d'Art et d'Archéologie
— International Council of Museums — ICOM
— Laboratoire du Musée du Louvre
— La Revue des Arts, Musées de France
— Musée National du Louvre
— Répertoire d'Art et d'Archéologie

POITIERS

— Musées de Poitiers

SAINT-TROPEZ

— Musée de l'Annonciade

SCEAUX

— Musée de l'Île de France

GRÃ-BRETANHA**BELFAST**

— The Museum and Art Gallery

BIRMINGHAM

— The Barber Institute of Fine Arts — The University

CAMBRIDGE

— The Fitzwilliam Museum

LONDON

— The British Museum
— The Courtauld Institute of Art
— The Cuning House
— The Museums Association
— The National Gallery
— The Victoria and Albert Museum

OXFORD

— The Ashmolean Museum — University of Oxford

EDINBURGH

— The Royal Scottish Museum

GRÉCIA**ATHÈNES**

— Musée National

HOLANDA**AMSTERDAM**

— Bibliotheek Rijksmuseum
— Swets Zeitlinger — Boekverkopers — Vitzervers

GRAVENHAGE

— Rijksbureau voor Kunsthistorische Documentatie

HAARLEM

— Musée Frans-Hals

OTTERLO

— Rijksmuseum Kroller-Muller

HUNGRIA**BUDAPESTE**

— Musée National Hongrois des Beaux-Arts

IRÃO**TEHERAN**

— Royal Cultural Council

IRLANDA**DUBLIN**

— The National Gallery of Ireland

ISRAEL**JERUSALEM**

— Bezalel National Museum

ITALIA**CREMONA**

— Biblioteca Governativa e Libreria Civica

FAENZA

— Museo Internazionale delle Ceramiche

FIRENZE

— Biblioteca dell'Istituto di Storia dell'Arte

— Galleria degli Uffizi

— Rivista «Sele Arte»

MILANO

— Centro Internazionale delle Arti e del Costume

— Museo Poldi Pezzoli

— Pinacoteca di Brera

MODENA

— Galleria Estense

NAPOLI

— Museo Nazionale

ROMA

— Amici dei Musei di Roma

— Associazione Nazionale dei Musei Italiani

— Biblioteca d'Arte Beato Angelico

— Biblioteca dell'Istituto di Archeologia e Storia dell'Arte

— Biblioteca dell'Istituto Centrale del Restauro

— Bollettino di Paleontologia Italiana

— Centre International d'Études pour la Conservation et la Restauration des Biens Culturels

— Direzione Generale dei Monumenti e Gallerie Pontificie — Città del Vaticano

— Instituto Português de Santo António

— Lettorato di Portoghese

— Museo Nazionale Romano

— The American Academy in Rome

JAPÃO**KYOTO**

— The National Museum of Modern Art

TOKYO

— The National Museum of Modern Art

— The National Museum of Western Art

JUGOSLÁVIA**BELGRADE**

— Musée Ethnographique

ZAGREB

— Jugoslavenske Akademije

MÉXICO**MEXICO**

— Museo Nacional de Artes e Industrias Populares

NORUEGA**OSLO**

— Kunstindustrimuseet

TRONDHEIM

— Nordenfjeldske Kunstindustrimuseet

POLÓNIA**LODZI**

— Muzeum Archeologiczne i Etnograficzne

WARSZAWIE

— Instytut Historii Kultury Materialnej

— Muzeum Narodowe

REPÚBLICA DOMINICANA**SANTO DOMINGO**

— Biblioteca de la Universidad Autónoma de Santo Domingo

ROMÉNIA**BUCARESTI**

— Biblioteca Centrală de Stat a R. P. R.

— Institutul de Istoria Artei Academia Republicii Populare Romine

U. R. S. S.

LENINGRAD

— Musée de l'Ermitage

MOSCOU

— Bibliothèque d'État

— Musée Pouchkine des Beaux-Arts

— Secrétariat de l'Union des Sociétés Socialistiques de l'Amitié

PETROPAVLOVSK

— Musée M. Léonide M. Goursky

SUÉCIA

STOCKHOLM

— Kungl. Vitterhets Historie och Antikvitets

Akademien

— Moderna Museet

— Nationalmuseum

SUIÇA

BÂLE

— Kunstmuseum Basel

GENÈVE

— Musée d'Art et d'Histoire

LAUSANNE

— Musée Cantonal des Beaux-Arts — Palais de Rumine

ZURICH

Bibliothèque du Musée des Beaux-Arts — (Kunsthaus)

— Musée National Suisse

— Schweizerisches Landesmuseum — Bibliothek

TURQUIA

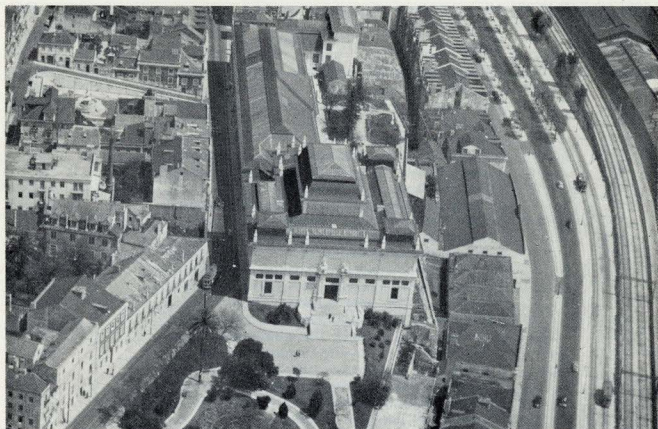
ISTAMBUL

— Topkapi Sarayı

UNIÃO SUL-AFRICANA

JOHANNESBURG

— The Art Gallery



Vista aérea do Museu Nacional de Arte Antiga

VISITANTES

1961

Durante o ano registaram-se 77 692 entradas no Museu, conforme consta dos mapas seguintes:

| Mês | Entradas pagas | Entradas grátis | Colectivas | Total |
|-----------------|-----------------------|-----------------|------------|--------|
| Janeiro | 486 | 1 858 | 866 | 3 210 |
| Fevereiro | 1 014 | 10 597 | 1 432 | 13 043 |
| Março | 1 756 | 12 629 | 1 804 | 16 189 |
| Abril | 1 700 | 5 662 | 1 822 | 9 184 |
| Maió | 1 360 | 3 724 | 1 012 | 6 096 |
| Junho | 1 140 | 2 451 | 492 | 4 083 |
| Julho | 1 372 | 2 350 | 161 | 3 883 |
| Agosto | 2 088 | 2 791 | 169 | 5 048 |
| Setembro | 1 856 | 2 427 | — | 4 283 |
| Outubro | 1 264 | 3 379 | 119 | 4 762 |
| Novembro | 660 | 2 841 | 749 | 4 250 |
| Dezembro | 660 | 1 898 | 1 103 | 3 661 |
| | 15 356 ⁽¹⁾ | 52 607 | 9 729 | 77 692 |

(¹) Entradas pagas no ano de 1961 — 15.356 a 2\$50 = 38.390\$00

| Mês | Designação | Visitantes | |
|---|--|---|------|
| Janeiro | Colégio do Sagrado Coração de Jesus | 16 | |
| | União Noelistas | 13 | |
| | Fundação Ricardo Espírito Santo Silva | 25 | |
| | Colégio «O Beiral» | 30 | |
| | Colégio «O Ninho» (Parede) | 11 | |
| | Colégio «O Lar da Criança» | 53 | |
| | Liceu Francês | 12 | |
| | Instituto Conde de Agravalongo | 76 | |
| | Faculdade de Letras, Curso de História de Arte | 266 | |
| | Liceu Normal de Pedro Nunes | 33 | |
| | Colégio do Sagrado Coração de Maria | 63 | |
| | Colégio «O Nosso Jardim» | 13 | |
| | Instituto de Formação Social e Corporativa | 40 | |
| | Escola Técnica Elementar Francisco Arruda | 52 | |
| | Instituto de Educação Infantil | 32 | |
| | Centro Social da Bempostinha | 13 | |
| | Conferência da Madame Madeleine Hours | 118 | |
| | Fevereiro | Escola Técnica Elementar Francisco Arruda | 202 |
| | | Escola Industrial Fonseca Benevides | 23 |
| Colégio «O Nosso Jardim» | | 15 | |
| Colégio «O Beiral» | | 36 | |
| Instituto de Educação Infantil | | 22 | |
| Colégio «O Lar da Criança» | | 8 | |
| Colégio Sagrado Coração de Maria | | 22 | |
| Escola Industrial Josefa de Óbidos | | 27 | |
| Inauguração da Exposição de Pintura da Fundação Calouste Gulbenkian | | 640 | |
| Graduadas da Mocidade Portuguesa Feminina | | 30 | |
| Colégio «O Ninho» (Parede) | | 15 | |
| 1ª Lição do Curso de História de Arte pela Dr.ª Salette Tavares | | 285 | |
| Colégio Infante de Sagres | | 47 | |
| Escola Artes Decorativas António Arroio | | 46 | |
| Colégio Sagrado Coração de Jesus | | 14 | |
| Março | | Instituto de Odivelas | 30 |
| | | 4 lições do Curso de História de Arte pela Dr.ª Salette Tavares | 1259 |
| | | Instituto Espanhol | 15 |
| | | Escola Alemã | 11 |
| | Colégio «O Nosso Jardim» | 17 | |
| | Colégio «O Ninho» (Parede) | 41 | |
| | Colégio Sagrado Coração de Maria | 50 | |
| | Escola Técnica Elementar Francisco Arruda | 50 | |
| | Instituto de Odivelas | 40 | |
| | Colégio «O Lar da Criança» | 17 | |
| | Colégio «O Beiral» | 13 | |
| | | <i>A transportar</i> | 3841 |

| Mês | Designação | Visitantes |
|-------------|---|------------|
| | <i>Transporte</i> | 3 841 |
| | Instituto de Formação Social e Corporativa | 40 |
| | Escola Industrial da Marinha Grande | 22 |
| | Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis (Porto) | 22 |
| | Instituto Técnico Militar | 68 |
| | Instituto dos Pupilos do Exército | 40 |
| | Externato de Santa Teresinha | 30 |
| | Escola Industrial Josefa d'Óbidos | 39 |
| Abril | Escola Pedro Nunes | 24 |
| | Colégio do Sagrado Coração de Jesus | 31 |
| | 4 lições do Curso de História de Arte pela Dr. ^a Salette Tavares | 705 |
| | 4 Conferências pelo Dr. Robert Smith | 485 |
| | Escola Técnica Elementar Francisco Arruda | 224 |
| | Faculdade de Letras de Sevilha | 13 |
| | Colégio «O Beiral» | 10 |
| | Liceu Francês Charles Lepierre | 36 |
| | Escola Industrial Josefa d'Óbidos | 66 |
| | Academia Militar | 94 |
| | Instituto de Formação Social e Corporativa | 39 |
| | Externato Infantil da Parede | 10 |
| | Colégio «O Lar da Criança» | 36 |
| | Colégio «O Ninho» (Parede) | 33 |
| | Colégio «O Nosso Jardim» | 16 |
| Maio | Colégio «O Ninho» (Parede) | 42 |
| | 4 lições pelo Director do Museu | 236 |
| | 5. ^a Conferência do Dr. Robert Smith | 95 |
| | Escola Técnica Elementar Francisco Arruda | 57 |
| | Escola Técnica Marquesa de Alorna | 80 |
| | Colégio «O Lar da Criança» | 32 |
| | Colégio do Sagrado Coração de Jesus | 16 |
| | 1. ^a Conferência da Fundação Calouste Gulbenkian | 115 |
| | Instituto de Formação Social e Corporativa | 40 |
| | Colégio «O Beiral» | 53 |
| | Escola de Joana d'Arc | 34 |
| | Colégio «O Nosso Jardim» | 10 |
| | Conferência pelo Director do Museu | 110 |
| | Escola Superior de Belas Artes | 8 |
| | Conferência pelo Conservador Abel de Moura | 62 |
| | Faculdade de Letras de Lisboa | 22 |
| Junho | Colégio «O Beiral» | 28 |
| | 4 lições pelo Director do Museu | 165 |
| | Colégio «O Ninho» (Parede) | 10 |
| | Conferência do Dr. António Manuel Gonçalves | 62 |
| | Colégio «O Lar da Criança» | 15 |
| | Colégio das Beneditinas Missionárias | 35 |
| | Colégio «O Nosso Jardim» | 17 |
| | <i>A transportar</i> | 7 268 |

| Mês | Designação | Visitantes |
|----------------|--|------------|
| | <i>Transporte</i> | 7 268 |
| | Conferência do Sr. Capitão Correia de Campos | 65 |
| | Instituto de Formação Social e Corporativa | 38 |
| | Casa Pia de Lisboa | 30 |
| | Escola de Belas Artes de Valência (Espanha) | 27 |
| Julho | Conferência do Sr. Dr. Pedro Rocamora Valles | 97 |
| | Casa Pia de Lisboa | 32 |
| | Instituto de Formação Social e Corporativa | 32 |
| Agosto | Faculdade de Letras, Curso de Férias | 40 |
| | Lições do Director do Museu | 43 |
| | Faculdade de Letras (Curso de Férias) | 40 |
| | Instituto Italiano de Cultura | 9 |
| | Lições do Director do Museu | 37 |
| Outubro | Grupo Desportivo da Comp. ^a de Seguros Comércio e Indústria | 20 |
| | Liceu Normal de Pedro Nunes | 54 |
| | Instituto de Educação Infantil | 30 |
| | Assistência Infantil São José | 15 |
| Novembro | Colégio «O Beiral» | 62 |
| | Liceu Normal de Pedro Nunes | 40 |
| | Colégio Manuel Bernardes | 26 |
| | Instituto de Formação Social e Corporativa | 60 |
| | Externato de Santa Teresinha de Lisieux | 35 |
| | Escola de Educadoras da Infância | 40 |
| | Escola Técnica Elementar Francisco Arruda | 205 |
| | Instituto de Educação Infantil | 36 |
| | Colégio Sagrado Coração de Maria | 32 |
| | 3 lições do Director do Museu | 213 |
| Dezembro | Instituto de Educação Infantil | 137 |
| | Colégio «O Beiral» | 126 |
| | Instituto de Formação Social e Corporativa | 32 |
| | Colégio Sagrado Coração de Maria | 91 |
| | Instituto de Odivelas | 30 |
| | Grupo Juvenil da Paróquia da Ajuda | 40 |
| | Liceu Normal Pedro Nunes | 40 |
| | Liceu Charles Lepierre M. P. F. | 31 |
| | Escola Técnica Elementar Francisco Arruda | 134 |
| | Instituto Superior Técnico do Porto | 10 |
| | Escola Industrial Fonseca Benevides | 25 |
| | Grupo Universitário de Almada | 29 |
| | Instituto Técnico Militar | 57 |
| | Escola «O Mundo Infantil» | 48 |
| | Colégio «O Nosso Jardim» | 10 |
| | Colégio «O Viveiro» | 14 |
| | Colégio Sagrado Coração de Jesus | 14 |
| | 4 lições pelo Dr. João Couto | 235 |
| | <i>Total</i> | 9 729 |

VISITANTES

1962

Durante o ano registaram-se 55 234 entradas no Museu, conforme consta dos mapas seguintes:

| Mês | Entradas pagas | Entradas grátis | Colectivas | Total |
|-----------------|----------------|-----------------|------------|--------|
| Janeiro | 640 | 3 097 | 1 765 | 5 502 |
| Fevereiro | 632 | 2 414 | 1 850 | 4 896 |
| Março | 1 044 | 2 653 | 1 872 | 5 569 |
| Abril | 1 416 | 2 507 | 820 | 4 743 |
| Maió | 1 294 | 2 051 | 907 | 4 252 |
| Junho | 1 274 | 1 254 | 314 | 2 842 |
| Julho | 1 460 | 2 082 | — | 3 542 |
| Agosto | 2 114 | 2 509 | 66 | 4 689 |
| Setembro | 2 068 | 2 697 | 30 | 4 795 |
| Outubro | 1 214 | 2 531 | 296 | 4 041 |
| Novembro | 784 | 2 376 | 748 | 3 908 |
| Dezembro | 560 | 1 994 | 901 | 3 455 |
| | 14 500 (*) | 28 165 | 9 569 | 52 234 |

(*) Entradas pagas no ano 1962 — 14 500 a 2\$50 = 36 250\$00

VISITAS COLECTIVAS (desdobramento do mapa anterior)

1962

| Mês | Designação | Visitantes | |
|---------------|--|----------------------------|-------|
| Janeiro | Instituto de Formação Social e Corporativa | 35 | |
| | Escola de Artes Decorativas António Arroio | 26 | |
| | Escola Comercial Ferreira Borges | 19 | |
| | Liceu Pedro Nunes | 82 | |
| | Colégio «O Beiral» | 48 | |
| | Colégio «O Nosso Jardim» | 13 | |
| | Colégio Andaluz de Santarém | 20 | |
| | Colégio Militar | 45 | |
| | Goêses da Escola de Pesca | 20 | |
| | Instituto de Odívelas | 19 | |
| | Colégio «O Lar da Criança» | 50 | |
| | Escola Técnica Elementar Francisco Arruda | 327 | |
| | Colégio Sagrado Coração de Maria | 85 | |
| | Escola Industrial e Comercial de Almada | 76 | |
| | Liceu D. Filipa de Lencastre | 26 | |
| | Colégio S. José Ramalhão (Sintra) | 20 | |
| | Faculdade de Letras de Lisboa | 134 | |
| | 2 Conferências da Fundação Calouste Gulbenkian por Sir Anthony Blunt | 360 | |
| | Conferência do Dr. Carlos de Azevedo | 185 | |
| | Lições do Director do Museu | 175 | |
| | | <i>A transportar</i> | 1 765 |

| Mês | Designação | Visitantes |
|-----------------|---|------------|
| | <i>Transporte</i> | 1 765 |
| Fevereiro | Instituto de Educação Infantil | 26 |
| | Colégio Sagrado Coração de Maria | 105 |
| | Instituto de Formação Social e Corporativa | 40 |
| | Profissionais do Sindicato dos Empregados de Escritório ... | 60 |
| | Escola Técnica Elementar Francisco Arruda | 185 |
| | Colégio «O Ninho» (Parede) | 80 |
| | Faculdade de Letras de Lisboa | 116 |
| | Liceu Nacional de Oeiras | 92 |
| | Escola Técnica Nuno Gonçalves | 33 |
| | Banco F. Santos e Viana | 40 |
| | Liceu Rainha D. Leonor | 20 |
| | I Curso de Recepcionistas dos Órgãos Locais do Turismo ... | 140 |
| | Colégio Manuel Bernardes | 38 |
| | Liceu Pedro Nunes | 124 |
| | Instituto de Odivelas | 146 |
| | Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva (Barreiro) ... | 7 |
| | Conferência do Director do Museu | 150 |
| | Liceu D. Filipa de Lencastre | 108 |
| | Escola Industrial e Comercial de Sintra | 96 |
| | Colégio «O Lar da Criança» | 35 |
| | Colégio «O Nosso Jardim» | 29 |
| | Escola Industrial Machado de Castro | 15 |
| | Colégio Sagrado Coração de Jesus | 33 |
| | 4 Lições do Director do Museu | 132 |
| Março | Escola Técnica Marquesa de Alorna | 105 |
| | Seminário dos Olivais | 20 |
| | Escola Industrial e Comercial de Sintra | 76 |
| | Sindicato dos Profissionais de Escritório | 30 |
| | Instituto de Odivelas | 16 |
| | Assistência Infantil de S. José | 16 |
| | Instituto Espanhol de Lisboa | 12 |
| | Academia Militar | 96 |
| | Escola de Enfermagem do Hospital Santa Maria | 40 |
| | Conferência de Pierre Pradel, conservador do Museu do Louvre | 122 |
| | Instituto de Formação Social e Corporativa | 39 |
| | Colégio «O Ninho» (Parede) | 31 |
| | Colégio «O Beiral» | 68 |
| | Colégio «O Lar da Criança» | 34 |
| | Centro Paroquial de Santo Eugénio | 20 |
| | Liceu de Pedro Nunes | 143 |
| | Conservatório Nacional | 20 |
| | Escola Comercial Ferreira Borges | 279 |
| | Colégio «O Nosso Jardim» | 22 |
| | Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda | 126 |
| | Banco Fonseca Santos e Viana | 14 |
| | <i>A transportar</i> | 4 932 |

| Mês | Designação | Visitantes |
|-------------|---|------------|
| | <i>Transporte</i> | 4 932 |
| | Colégio Sagrado Coração de Maria | 80 |
| | Colégio Sagrado Coração de Jesus | 29 |
| | Cinema para os alunos das Escolas | 64 |
| | Conferências do Prof. Jirmounsky | 274 |
| | Lições do Director do Museu | 108 |
| Abril | Colégio «O Ninho» (Parede) | 15 |
| | Conferência do Dr. Rio de Carvalho | 112 |
| | Colégio «O Beiral» | 20 |
| | Instituto de Formação Social e Corporativa | 23 |
| | Escola Comercial Ferreira Borges | 14 |
| | Liceu Carolina Michaëlis (Porto) | 68 |
| | Escola Industrial Josefa d'Óbidos | 168 |
| | Colégio Escravas do Sagrado Coração de Jesus | 75 |
| | Seminaristas de Almada | 42 |
| | Academia Militar | 30 |
| | Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis (Porto) | 33 |
| | Liceu Pedro Nunes | 20 |
| | Colégio Alvor | 40 |
| | Escola Industrial e Comercial de Elvas | 38 |
| | Escola Industrial e Comercial de Setúbal | 27 |
| | Universitários de S. Tiago de Compostela (Espanha) | 15 |
| | Universitários de Sevilha (Espanha) | 16 |
| | Lições do Director do Museu | 34 |
| Maio | Sociedade dos Amigos do Museu de Dijon (França) | 28 |
| | Colégio Escravas do Sagrado Coração de Jesus | 131 |
| | Liceu Pedro Nunes | 61 |
| | Escola de Artes Decorativas António Arroios | 25 |
| | Escola Comercial Ferreira Borges | 43 |
| | Colégio Sagrado Coração de Maria | 56 |
| | Colégio «O Lar da Criança» | 52 |
| | Colégio «O Beiral» | 37 |
| | Academia Militar | 122 |
| | Colégio S. João de Brito | 13 |
| | Casa Pia de Lisboa | 31 |
| | Colégio «O Ninho» (Parede) | 27 |
| | Colégio «O Nosso Jardim» | 14 |
| | Escola Industrial Josefa d'Óbidos | 130 |
| | Liceu Camões | 20 |
| | Lições do Dr. João Couto | 117 |
| Junho | Colégio «O Nosso Jardim» | 16 |
| | Colégio «O Beiral» | 60 |
| | Colégio Escravas do Sagrado Coração de Jesus | 29 |
| | Colégio «O Ninho» (Parede) | 13 |
| | Colégio «O Alvor» | 11 |
| | Colégio Sagrado Coração de Jesus | 7 |
| | <i>A transportar</i> | 7 350 |

| Mês | Designação | Visitantes |
|----------------|---|------------|
| | <i>Transporte</i> | 7 350 |
| | Conferência do Escritor Italiano Piero Bargellini | 155 |
| | Escola de Enfermagem Artur Ravara | 23 |
| Agosto | Seminário de Filosofia de Braga | 36 |
| | Curso de Férias da Faculdade de Letras | 30 |
| Setembro | Curso de Férias para estudantes | 30 |
| Outubro | Symposium | 25 |
| | Arquivos Americanos d'Arte | 111 |
| | Escola de Educação Infantil | 45 |
| | Instituto de Educação Infantil | 72 |
| | Centro 75 da M. P. F. Liceu Charles Lepierre | 43 |
| Novembro | Colégio «O Nosso Jardim» | 25 |
| | Colégio Sousa Martins | 36 |
| | Instituto de S. Pedro de Alcântara | 27 |
| | Escola de Educadoras da Infância | 45 |
| | Colégio Sagrado Coração de Jesus | 17 |
| | Liceu de Camões | 32 |
| | Liceu D. Maria Amália Vaz de Carvalho | 23 |
| | Colégio das Escravas do Sagrado Coração de Jesus | 30 |
| | Exposição «Temas Musicais e Concerto» da Fundação Calouste Gulbenkian | 205 |
| | Congresso Musical | 27 |
| | Colégio «O Beiral» | 64 |
| | Colégio do Sagrado Coração de Maria | 119 |
| | Liceu Francês | 98 |
| Dezembro | Colégio Jardim da Infância «Os Castores» | 28 |
| | Colégio do Sagrado Coração de Jesus | 13 |
| | Escola de Artes Decorativas António Arroios | 11 |
| | Academia Militar | 40 |
| | Colégio Militar | 80 |
| | Instituto de Formação Social e Corporativa | 35 |
| | Instituto de Educação Infantil | 76 |
| | Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército | 28 |
| | Colégio Avé-Maria | 17 |
| | Liceu Normal Pedro Nunes | 274 |
| | Colégio do Sagrado Coração de Maria | 74 |
| | Colégio «O Beiral» | 66 |
| | Escola Paroquial de St.º Amaro (Oeiras) | 109 |
| | Colégio Escravas do Sagrado Coração de Jesus | 43 |
| | Catequese de S. Francisco de Paula | 7 |
| | | 9 569 |

Publicações do Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga

| | | | |
|---|-------|---|-------|
| Catálogo e Guia de algumas obras de arte temporariamente agrupadas neste Museu, representativas de diversos aspectos artísticos derivados do Descobrimento do caminho marítimo da Índia (Palácio da Janelas Verdes, 1932) | 5500 | Dr. José de Figueiredo (Discurso proferido em 19 de Fevereiro de 1938, na sessão de homenagem promovida pela Academia Nacional de Belas-Artes e pelo Grupo dos Amigos do Museu), por ALFREDO DA CUNHA | 10500 |
| A Baixeira Germain da Antiga Côrte Portuguesa, pelo MARQUES DA FOZ | 20500 | O Políptico da Madre de Deus de Quintino Metsys, por REYNALDO DO SANTOS | 10500 |
| Alonso Sanchez Coelho (Ilustrações a sua biografia) por FRANCISCO DE SAN ROMAN | 10500 | Painéis quincentistas de Santa Cruz da Graciosa, por HIPÓLITO RAPOSO | 15500 |
| Da Reintegração dos Primitivos Portugueses, por AFONSO LOPES VIEIRA | 10500 | Do Restauro dos Painéis de São Vicente de Fora, por ANTONIO MANUEL GONÇALVES | 30500 |

QUOTA ANUAL A PARTIR DE 50 ESCUDOS

Publicações do Museu Nacional de Arte Antiga

| | | | |
|--|-------|---|-------|
| Roteiro do Museu Nacional de Arte Antiga, 1950 (3.ª edição) | 10500 | Exposição Temporária das Obras de Arte da Coleção D'Ulmar, 1960 | 10500 |
| Roteiro das Pinturas, 1951, 1956 (2.ª edição) | 15500 | Obras de Arte Oferecidas pelo Ex. ^{mo} Senhor Calouste Gulbenkian, 1952 | 7550 |
| Roteiro da Ourivesaria, 1959 | 10500 | Cópias de Painéis Antigos, 1953 | 2550 |
| Obras de Arte — I — O Apostolado de Zurbáran (2.ª edição) | 10500 | Obras de Arte do Museu Sigmaringen, 1953 | 5500 |
| Obras de Arte — II — Pintura Portuguesa do Século XV, (2.ª edição) | 10500 | A Virgem na Arte Portuguesa, 1954 | 10500 |
| Boletim do Museu Nacional de Arte Antiga, 1939-1943 — Fasc. 1 a 10 (à venda 8), cada fasc. | 20500 | Portugal na Índia, na China e no Japão — Relações Artísticas, 1954 | 10500 |
| Boletim do Museu Nacional de Arte Antiga — I vol. 1944-1947 — Fasc. 1 a 4, cada fasc. | 20500 | Pinturas dos Séculos XV e XVI da Ilha da Madeira (Depois do seu restauro), 1955 | 5500 |
| Idem — II vol. 1946-1952 — Fasc. 1, 3 e 4, cada fasc. | 20500 | Obras de Nicolas Delerive, 1955 | 10500 |
| Idem — III vol. — Fasc. 2 | 25500 | Arte Religiosa Popular do Novo México | 5500 |
| Idem — IV vol. — Fasc. 1 a 4, cada fasc. | 25500 | Desenhos Italianos | 5500 |
| Idem — V vol. — Fasc. 1 e 2, cada fasc. | 25500 | Museus de Lisboa | 5500 |
| Aspectos do Natal na Arte Portuguesa, 1947-1948 ... | 7550 | Pinturas e Miniaturas de Eulabee Dix | 5500 |
| Desenhos do Álbum Cifka, 1948 | 7550 | A Arte de Gandhara, no Paquistão | 7550 |
| Exposição das Pinturas de Josefa de Óbidos, 1949 ... | 5500 | Frescos deslocados | 5500 |
| Exposição Temporária das Obras de Arte dos Séculos XV e XVI da Ilha da Madeira, 1949 | 7550 | Obras de Georges Bastard | 5500 |
| Exposição Temporária dos Retratos do Infante D. Henrique (Coleção Rocha Madahil), 1960 | 10500 | Obras de Arte no Museu Nacional de Arte Antiga — I, 1.ª vol. — Pintura Portuguesa | 50500 |

POSTAIS E FOTOGRAFIAS À VENDA

Para trabalhos especiais, o Museu Nacional de Arte Antiga encarrega os seus técnicos de fornecerem fotografias das obras de arte expostas, aos seguintes preços:

AMPLIAÇÕES:

| | |
|---------------|-------|
| 30 × 40 | 50500 |
| 24 × 30 | 40500 |
| 18 × 24 | 25500 |
| 13 × 18 | 15500 |

DIRECTOS:

| | |
|---------------|-------|
| 30 × 40 | 40500 |
| 24 × 30 | 30500 |
| 18 × 24 | 20500 |
| 13 × 18 | 10500 |

As requisições de fotografias devem ser feitas em impressos que podem ser pedidos ao porteiro do Museu. Para a sua publicação é necessária, nos termos do regulamento, autorização especial da Direcção. A entrega das provas far-se-á no prazo de uma semana.

Publicações da Direcção dos Serviços
de Registo e Conservação da Propriedade

Publicação de 1950
Publicação de 1951
Publicação de 1952
Publicação de 1953
Publicação de 1954
Publicação de 1955
Publicação de 1956
Publicação de 1957
Publicação de 1958
Publicação de 1959
Publicação de 1960

Publicações da Direcção dos Serviços
de Registo e Conservação da Propriedade

Publicação de 1961
Publicação de 1962
Publicação de 1963
Publicação de 1964
Publicação de 1965
Publicação de 1966
Publicação de 1967
Publicação de 1968
Publicação de 1969
Publicação de 1970
Publicação de 1971
Publicação de 1972
Publicação de 1973
Publicação de 1974
Publicação de 1975
Publicação de 1976
Publicação de 1977
Publicação de 1978
Publicação de 1979
Publicação de 1980

Publicações da Direcção dos Serviços
de Registo e Conservação da Propriedade

Publicação de 1981
Publicação de 1982
Publicação de 1983
Publicação de 1984
Publicação de 1985
Publicação de 1986
Publicação de 1987
Publicação de 1988
Publicação de 1989
Publicação de 1990
Publicação de 1991
Publicação de 1992
Publicação de 1993
Publicação de 1994
Publicação de 1995
Publicação de 1996
Publicação de 1997
Publicação de 1998
Publicação de 1999
Publicação de 2000

B.

3